

## REVESTIMENTOS SINTÉTICOS

- Cada vez mais, a tecnologia vem apresentando novas soluções e produtos ao mercado consumidor de todo o mundo. No setor de construção civil, atingindo diretamente os interesses da arquitetura e decoração, a postura é idêntica, materiais sintéticos, imitando mármore, granitos e outras gemas, já são utilizadas no Primeiro Mundo há cerca de trinta anos e agora chegam ao Brasil, em busca de uma fatia do mercado para atuarem como alternativa funcional e estética aos produtos minerais.

Esses revestimentos sintéticos pertencem a um segmento que movimenta mais de US\$ 550 milhões ao ano e é dominado por três marcas desenvolvidas e fabricadas nos Estados Unidos: Corian, da DuPont, líder do mercado americano; Surell da Fórmica; e Avonite, da empresa homônima. Esses produtos são encontrados em placas que seguem um sistema semelhante de fabricação, passando por etapas de aquecimento, moldagem e refrigeração, cada qual com sua composição técnica e segredos próprios. Eles apresentam importantes características comuns, como a capacidade de revestir grandes superfícies sem apresentar emendas e tem inúmeras alternativas em termos de corte e modelagem. Após uma placa ser colocada à outra com adesivo especial, o conjunto é polido até que os rejuntamentos desapareçam. Assim, peças de mesmo padrão ou mesclado ganham um aspecto de inteiriço.

### ✓ **MALEÁVEIS E NÃO POROSOS**

Não serem porosos é outra qualidade marcante desses revestimentos, o que os torna mais higiênicos e de fácil limpeza, bastando água e sabão na grande maioria das vezes. Com isso eles são especialmente indicados para qualquer ambiente que exija assepsia máxima, como cozinhas, banheiros, hospitais, clínicas, etc. No caso de manchas causadas por produtos químicos danosos, a limpeza doméstica feita com saponáceo em pó ou esponjas abrasivas resolve na maioria das vezes o problema. Somente danos maiores requerem um lixamento seguido de polimento para que a peça recupere seu aspecto original. Quando utilizados dentro das condições indicadas pelos fabricantes, os produtos apresentam uma vida útil ilimitada.

Talvez a grande vantagem seja em termos de inovação em **design**, já que esses produtos ampliam significativamente o aspecto de criação dos profissionais da área e ainda permitem criar curvas, entalhes e ângulos impossíveis de se obter com as pedras naturais. Tal maleabilidade faz com que o único limite para o uso desses revestimentos seja a própria criatividade do designer, arquiteto ou decorador, que passam a dispor também de peças rigorosamente homogêneas (mais difícil em pedras), além de múltiplos padrões e cores impossíveis na natureza.

### ➤ **LAMINADOS SINTÉTICOS**

#### **O TIPO CERTO PARA CADA FINALIDADE**

Diferença quanto à composição química e até mesmo nas técnicas de instalação fazem com que cada tipo de revestimento sintético tenha um fim específico, apesar das semelhanças entre os efeitos visuais resultantes e da manutenção. Assim, tais

características são decisivas para que você escolha o produto que melhor atenda às suas necessidades.

✓ **PISO DE BORRACHA**

- São placas de borracha sintética, vulcanizadas sob temperatura e pressão e moldadas em formas.
- Para ambientes internos ou externos e com ótimo desempenho em escritórios, saunas, clubes, etc.
- As com espessura inferior a 4 mm são lisas na parte de baixo e são fixadas com cola à base de benzina.
- As de maior espessura ( até 15 mm ) possuem garras que auxiliam na fixação com argamassa apropriada
- O uso de placas sem garras é recomendado somente para ambientes internos, livres da umidade e de tráfego leve.
- Já as garras médias são apropriadas para áreas internas e úmidas, como no caso de banheiros. Devido à maior aderência pode também ser usadas em garagens.
- A melhor alternativa para uso externo é a versão adotada de garras maiores, que apresenta grande resistência às intempéries. Perfeito também em ambientes de tráfego pesado, como instalações industriais.
- Em qualquer caso, a base ideal é um contrapiso sem desníveis ou irregularidades e completamente livre de umidade.
- As versões sem garras também podem ser colocadas sobre outras bases - como pedras, tacos ou cerâmicas - desde que em perfeito estado.
- Boa opção para revestir ainda paredes e teto.
- Não jogue água sobre as placas fixas com cola. Use apenas panos úmidos.
- As peças pretas podem ser limpas com água e sabão comum, enquanto a limpeza das coloridas é feita com água e detergente suave.
- Não troca calor com o ambiente; o produto de Plurigoma resiste a até 300° C e não propaga chama.
- É antialérgico, antiderrapante e apresenta uma boa absorção acústica.
- Resiste a impactos sem marcar e não é afetado por pontas de cigarro.
- É suscetível a ácidos e derivados de petróleo.

✓ **LAMINADO MELAMINICO**

- Produzido a base de celulose e resinas fenólicas e melamínica sob alta pressão. É mais conhecido pelo nome de Fórmica.
- É encontrado no formato de régua ou placas.
- Reveste móveis, paredes e pisos de ambientes internos de tráfego leve.
- Sua fixação é feita com cola ou argamassa
- Quando assentado sobre a base de argamassa sem irregularidade, pode ser lavado com água e sabão
- Também pode ser colocado sobre tacos e cerâmica.
- Não troca calor com o meio ambiente: a marca Fórmica resiste a até 180° C sem sofrer danos.
- É antiderrapante ( mesmo quando molhado ), impermeável e antialérgico
- É imune a pontas de cigarro, risco e quedas de objetos, mas é sensível a sapólio, a soda cáustica, a água sanitária e a ácidos.

✓ **LAMINADO VINÍLICO**

- Encontrado em dois tipos: flexível ( em rolos ) e semiflexível ( em placas ). Ambos produzidos á base de policloreto de vinila, conhecido pela sigla PVC.
- **Flexível - PVC** aplicado em camadas reforçadas por mantas de fibra de vidro
- Disponível, geralmente, em rolos de 2 m de largura por 20 m de comprimento. O consumidor adquire o rolo ou apenas metragem desejada.
- Indicado para áreas internas de tráfego leve.
- É fixado com cola especial sobre um cimento seco e sem oleosidade ou sobre piso pré-existente em bom estado de conservação
- Quando bem colocado dá a impressão de não ter emendas ( resultado ideal )
- A limpeza é feita com aspirador, vassoura macia e pano úmido. Não jogue água diretamente.
- É antialérgico, não propaga chamas, resiste à temperatura de até 120° C (decorflex da Fadamac)
- Pontas de cigarro mancham o produto, que ainda é sensível a derivados de petróleo e está sujeito a marcas e riscos.

- **Semiflexível** - Composto por PVC, plastificantes e pigmentos. A venda em placas.

- De acordo com o modelo, suporta do tráfego leve ao medianamente intenso.
- É fixado com cola, à base de borracha sintética, sobre base de argamassa ou piso em taco, cerâmica, etc. em boas condições
- Resiste a 120° C ( linha Paviflex, da Fademac ), é termoestável e antialérgico
- Pode ser limpo com pano limpo e encerado com cera diluída em água. Não exponha aos derivados de petróleo.

✓ **TERMOVINILICOS**

- É composto de ligas vinílicas, fibras sintéticas e cargas minerais.
- A venda em forma de placas em torno de 4 mm.
- Para uso interno ou externo. Pode ser fixado com adesivo para pisos ou com cola asfáltica.
- Em ambientes de tráfego pesado, deve ser fixado sobre base de argamassa.
- O contrapiso, seja argamassa, cerâmica, etc., deve estar limpo, seco, livre de óleo e irregularidades.
- Suporta grandes cargas ( maquinários industriais )
- Não troca calor com o ambiente, não propaga chamas e resiste a 100° C (produto da Anac).
- Pode ser lavado quando assentado com argamassa. Nos demais casos, a limpeza é feita com pano úmido.